RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

Diego Guimarães defende plano diretor para o turismo de Chapada dos Guimarães

INICIATIVA DE 1977

Da Redação com Assessoria

O Governo de Mato Grosso e a Prefeitura de Chapada dos Guimarães assinaram no dia 12 de outubro um contrato para a elaboração do Plano Diretor do Turismo do município. O projeto ficou a cargo do renomado arquiteto e urbanista Lúcio Costa, um dos responsáveis pela criação de Brasília. Os recursos para o trabalho foram viabilizados por meio de um convênio celebrado pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur).

O que poderia ser uma notícia dos dias de hoje ocorreu, na verdade, há 47 anos. Certo mesmo é que, desde então, muito pouco foi feito para potencializar o turismo em Chapada, dificultando o desenvolvimento do município e afetando negativamente a população da cidade. O trabalho feito por Lúcio, em parceria com a filha, Maria Elisa Costa, e o arquiteto Paulo Hermanny Jobim foi concluído em janeiro de 1979, mas seu único legado foi a colocação de uma placa às margens da MT-251.

Para o deputado Diego Guimarães (Republicanos), o registro histórico resgatado por João Paulo Paes e divulgado por ele nas redes sociais é um dos grandes símbolos do atraso vivido pela população de Chapada e seus setores comercial e de serviços. “Passado quase meio século da assinatura deste convênio, quase nada foi feito no sentido de potencializar Chapada dos Guimarães de forma a fazer com que o município cumpra com a sua vocação, a de ser um dos principais destinos turísticos do Brasil”.

Guimarães lembra que, desde a conclusão do trabalho de Costa, muitos governadores passaram pelo Palácio Paiaguás, muitos prefeitos comandaram Chapada dos Guimarães e, mesmo assim, o plano diretor não saiu do papel. “Claro que tivemos obras importantes na cidade e na MT-251, que liga Chapada a Cuiabá, mas nada com a magnitude que o município precisa e merece, penalizando os comerciantes e toda a população”.

Por conta disso, Diego, que coordena a Frente Parlamenta do Comércio da Assembleia Legislativa, defende que o Poder Público retome a iniciativa de 1977 e, enfim, elabore e coloque em prática uma política para dar a Chapada o protagonismo que ela merece. “Seguimos lutando, defendendo quem gera emprego e renda. Esse é o nosso papel, viabilizar formas de garantir que o potencial turístico de Chapada seja explorado. Ganharemos todos nós”.

Para acessar as fotos publicadas por Paes, clique aqui.